



Portos do Continente movimentaram cerca de 79 milhões de toneladas de carga até novembro de 2022, ou seja, com um nível similar ao observado no ano anterior – novembro de 2022

Os portos comerciais do continente registaram até ao final de novembro de 2022 um movimento de carga de cerca de 79 milhões de toneladas, configurando um nível de movimentação similar ao do período homólogo do ano anterior, pese nesse último mês se tenha observado uma quebra de -5,7%.

Ao nível de cada porto, releva-se em particular o decréscimo de carga movimentada acumulada do porto de Sines, de -3,3%, o qual é detentor de uma quota de mercado de mais de metade do sistema portuário, mas também pela redução de tráfego em Setúbal (-5,6%) e de Leixões (-1,4%), tendo os restantes portos observado balanços de movimentação de carga acumulada positivos, com mais destaque nos portos de Lisboa, que cresceu +13,9%, e da Figueira da Foz (+26,6%).

O movimento de contentores caiu -4,5% nos primeiros onze meses do ano de 2022, quando comparados com o ano anterior, cifrando-se em 2,7 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), fundamentalmente devido à quebra deste tráfego no porto de Sines (-7,9%), que detém mais de metade da quota de mercado, mas também devido ao decréscimo constatado no porto de Setúbal (-26,7%), sendo que estas reduções foram apenas parcialmente compensadas pelo crescimento deste tráfego em Lisboa (+12,9%) e Leixões (+0,4%).

Escalaram nesse mesmo período os portos do continente 9 174 navios, correspondendo a um incremento de +4,9% relativamente ao ano anterior.

No novo formato de recolha e tratamento de dados adotado por esta Autoridade, iniciado com este relatório, foi incluída uma nova tipologia de carga, no âmbito da categoria dos Granéis Líquidos, relativamente ao Gás Liquefeito, o qual anteriormente se distribuía pelas tipologias dos Produtos Petrolíferos (no caso do Gás Liquefeito do Petróleo) e dos Outros Granéis Líquidos (no caso do Gás Natural Liquefeito).

Com exceção da categoria dos Granéis Líquidos, serão de relevar as seguintes evoluções nos restantes mercados, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- Pela positiva, destacam-se os acréscimos de movimentação dos Outros Granéis Sólidos nos portos de Aveiro (+678 mil toneladas; +50,4%), da Figueira da Foz (+365 mil toneladas; +59%), de Lisboa (+263 mil toneladas; +26,2%) e de Leixões (+236 mil toneladas; +18,2%), bem como dos Produtos Agrícolas no porto de Lisboa (+575 mil toneladas; +19,4%) e no porto de Leixões (+102 mil toneladas; +21,2%).

- Pela negativa, a maior quebra foi observada no mercado da Carga Contentorizada movimentada no porto de Sines, que registou um decréscimo de cerca de -2 milhões de toneladas (-10,1%), a que se seguiu a redução dos Produtos Agrícolas em Aveiro (-628 mil toneladas; 87,2%) e os decréscimos de movimentação de Carga Fracionada observados nos portos de Setúbal (-373 mil toneladas; -25,5%) e de Leixões (-139 mil toneladas; -11,2%).

Assinale-se que a categoria global dos Granéis Líquidos cresceu no seu conjunto 377 mil toneladas, ou seja +1,4%.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que no período de janeiro a novembro de 2022 foram desembarcadas 47 milhões de toneladas, que representam 59,5% do tráfego total, traduzindo um crescimento em termos homólogos de +2,5%, e embarcadas 32 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -3,3%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol, observa-se que o conjunto dos portos espanhóis cresceu +3% entre janeiro e novembro de 2022, comparativamente ao ano anterior, ilustrando uma dinâmica superior à registada em Portugal.

O melhor desempenho do conjunto dos portos espanhóis em termos proporcionais também se aplica ao movimento de contentores, na medida em que o decréscimo observado (-2,4%) é inferior ao registado nos portos nacionais (-4,5%).

AMT, 30 de março de 2023